



# *Projeto Mellyssa: Pacto de Enfrentamento à Mortalidade Materna e Infantil*

*Luciano Moreira de Oliveira*

*Promotor de Justiça*

*Coordenador do CAO-Saúde*

*Doutor em Direito Público pela Universidade de Coimbra*

*Mestre em Saúde Pública pela UFMG*



terça-feira, 28 de setembro, 2021

 25 °C Governador Valadares

 NOTÍCIAS NO WHATSAPP

[INSTITUCIONAL](#) [EXPEDIENTE](#) [EDITAIS](#) [BALANÇOS](#) [CONTATO](#) [CLASSIFICADOS](#)

[f](#) [@](#)

**DIÁRIO DO RIO DOCE**

[VALADARES & REGIÃO](#)

[POLÍTICA](#)

[ESPORTE](#) ▾

[MINAS GERAIS](#)

[EDUCAÇÃO](#)

[ECONOMIA](#)

[SAÚDE](#)

[CULTURA](#) ▾

[COLUNAS](#) ▾

# Por que ainda precisamos falar sobre mortalidade materna e infantil?

por [redacao](#) — setembro 28, 2021 dentro [Luciano Moreira de Oliveira](#) Reading Time: 4 mins read





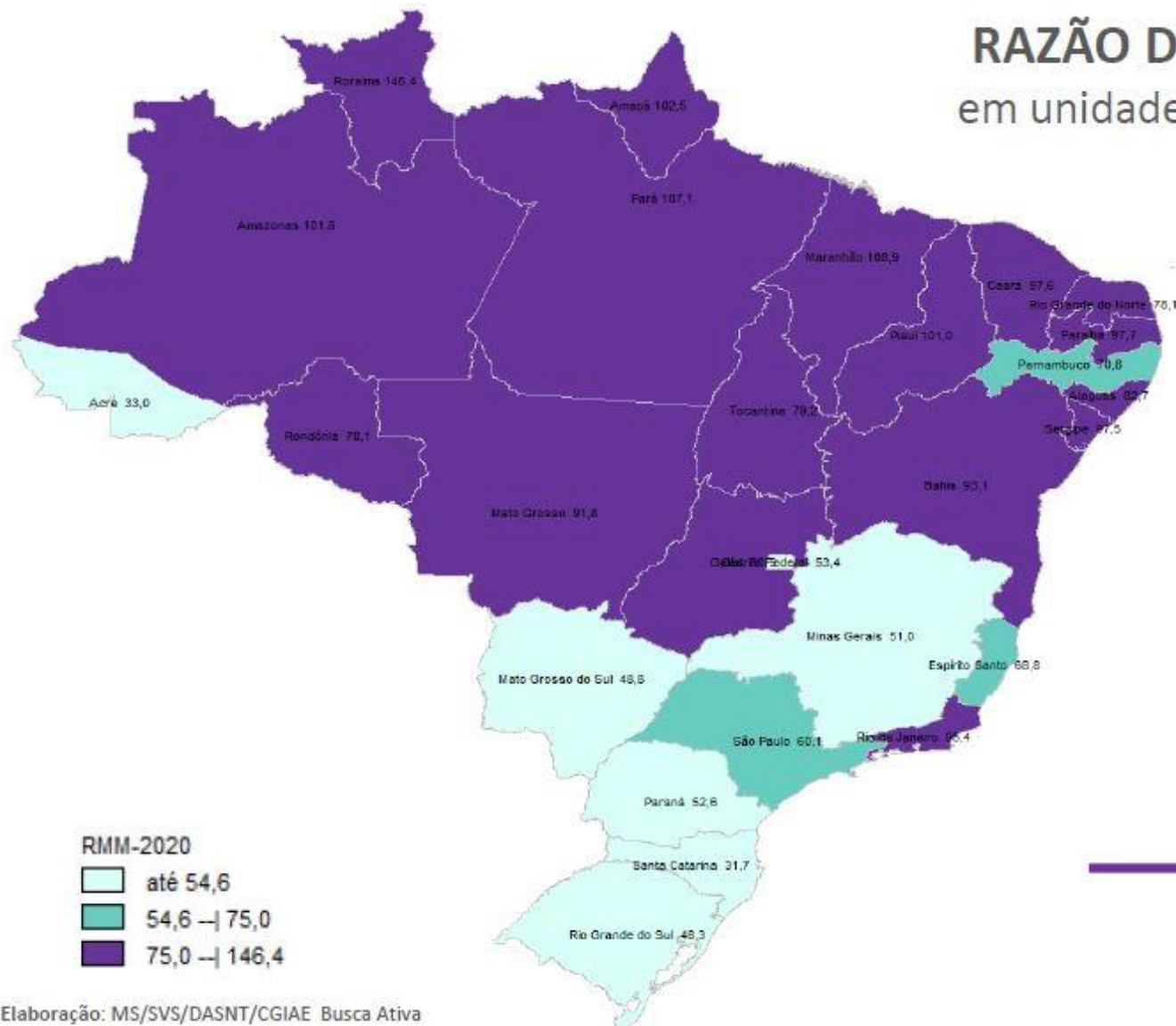
## *Por que ainda precisamos falar de mortalidade materna e infantil?*

- 830 mulheres morrem todos os dias de causas evitáveis relacionadas à gravidez e ao parto (OMS, 2021).
- 2,5 milhões de recém-nascidos morrem todos os anos (OMS, 2021).
- 300 mil nascimentos prematuros foram registrados em 2019 no Brasil, o que faz com que o país seja o 10º colocado no ranking mundial de prematuridade (Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2020).
- 38 óbitos maternos por Covid-19 foram registrados a cada semana no Brasil durante 2021 (Observatório Obstétrico Brasileiro, 2021).
- 11,7% dos partos ocorrem antes das 37 semanas de gestação no Brasil (UNICEF e Ministério da Saúde).

Fonte: <http://aliancapartoseguro.org.br/index.php/numeros/>



# RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA em unidades da federação e Brasil, em 2020



## RMM Brasil:

2019: 57,9 RMM Corrigida Vigilância

→ 2020: 74,7 RMM Corrigida Vigilância

2021\*: 99,3 RMM Direta

Elaboração: MS/SVS/DASNT/CGIAE Busca Ativa

# TOTAL DE ÓBITOS INFANTIS segundo causas evitáveis Brasil, 2018 a 2022\*

Indicador	2018	2019	2020**	2021*	2022*
<b>Causas evitáveis (66,0%)**</b>	<b>23.902</b>	<b>23.262</b>	<b>20.753</b>	<b>20.992</b>	<b>8.914</b>
Reduzível pelas ações de imunoprevenção	28	30	14	9	4
Reduzível por adequada <u>atenção à gestação</u> , parto, feto e recém-nascido	19.841	19.275	17.841	17.686	7.270
... <u>Reduzível por adequada atenção à mulher na gestação (50,4%)</u>	<u>9.992</u>	<u>9.681</u>	<u>8.900</u>	<u>8.894</u>	<u>3.517</u>
Reduzível por ações de diagnóstico e tratamento adequadas	2.270	2.257	1.435	1.609	922
Reduzível por ações de promoção à saúde vinculadas à ações de atenção	1.763	1.700	1.463	1.688	718
<b>Óbitos totais</b>	<b>35.864</b>	<b>35.293</b>	<b>31.439</b>	<b>31.730</b>	<b>13.628</b>

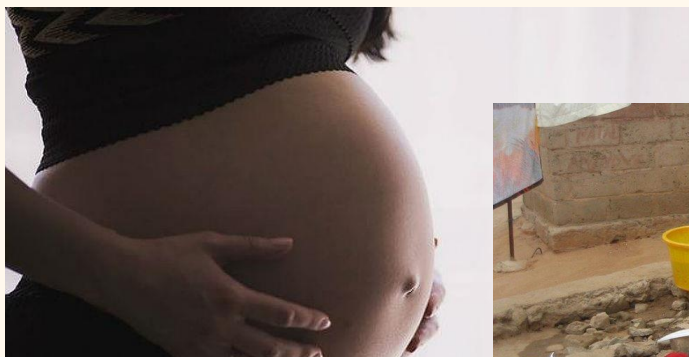
Fonte: MS/SVS/DAENT/CGIAE/SIM





- 64% das mortes de crianças com menos de 1 ano em MG ocorrem por causas evitáveis.\*

- + 94% das mortes maternas em MG ocorrem por causas evitáveis ou potencialmente evitáveis.\*



\* Dados relativos ao ano de 2020.



# Mortes evitáveis não são fatalidades. São graves violações de direitos!

## Objetivo 3 - Boa Saúde e Bem-Estar

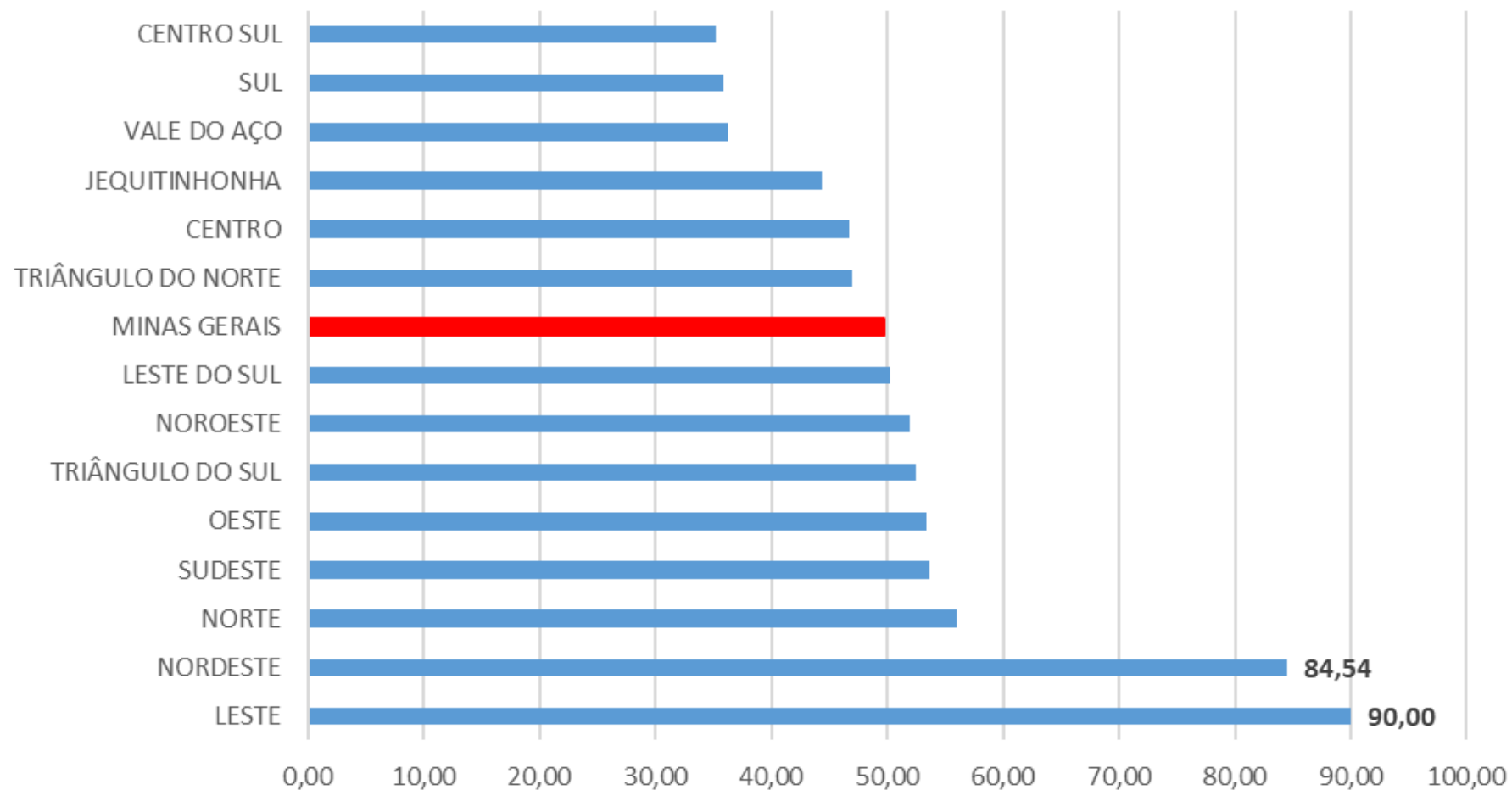
**Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades**

3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.

3.2 - Até 2030, **acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos**, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

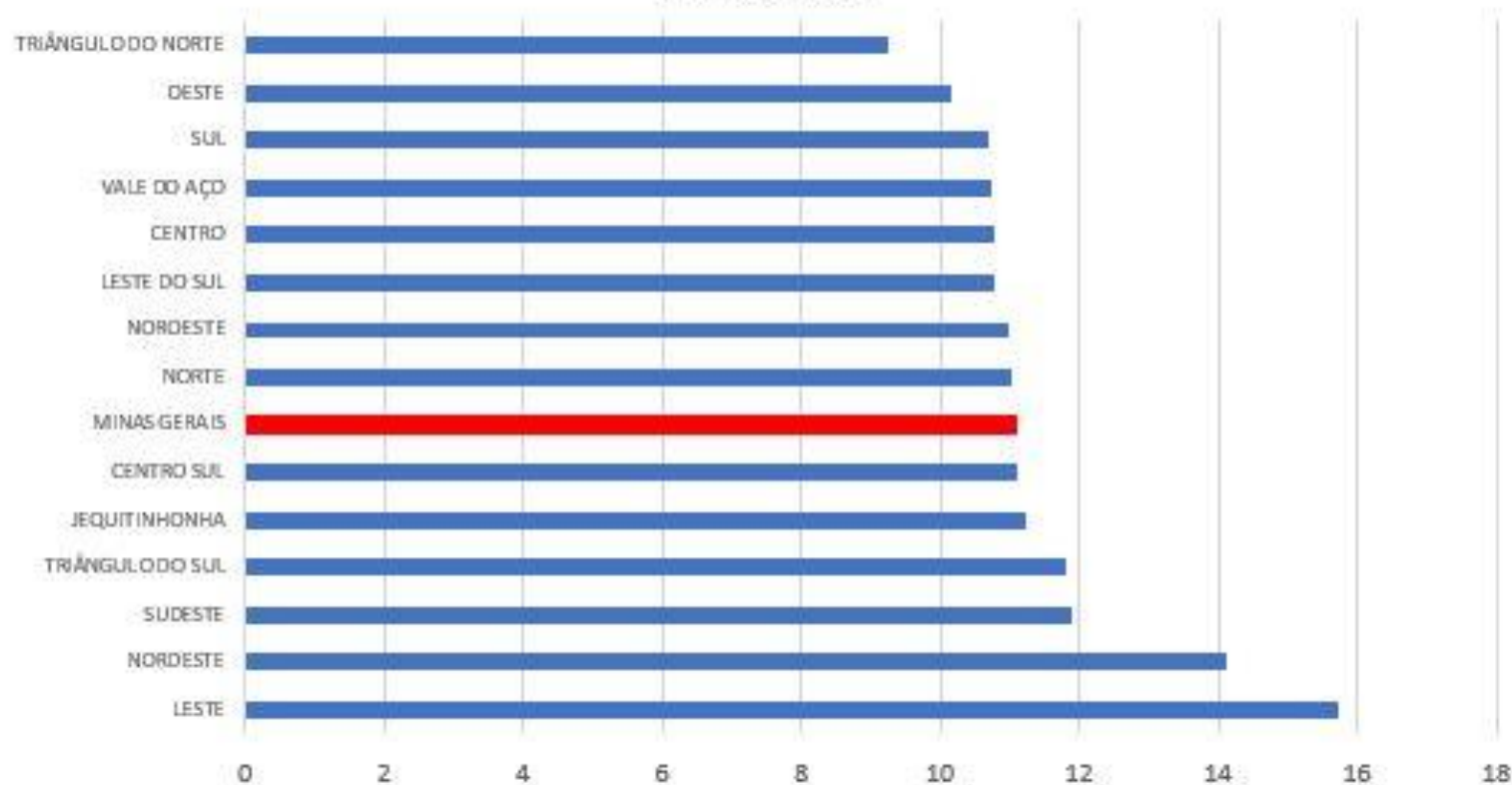


## RMM média (quadriênio 2019-2022), por Macrorregião de Saúde, Minas Gerais





TMI média (quadriênio 2019-2022), por Macrorregião de Saúde,  
Minas Gerais



“Destaca-se que os fatores maternos representam a principal causa no componente neonatal precoce, sinalizando para a importância da assistência pré-natal no combate às mortes evitáveis no período neonatal.”

MINAS GERAIS, Relatório CEPMMIF 2022 (2020)





# Enfrentamento à Mortalidade Materna e Infantil

Fortalecimento da ESF - melhoria da atenção pré-natal - redução da mortalidade materna e infantil

Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, de 1966

Agenda 2030



Plano Estadual de Saúde 2020-2023: Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 11,00‰

Reduzir para 40 a razão de mortalidade materna

Adequação da assistência = redução morbimortalidade materna e perinatal

Dever de atuação do Ministério Público

Adesão ao Plano  
Geral de Atuação

Medidas para acesso  
ao atendimento pré-  
natal: 6 consultas pré-  
natais



**Saúde da Família**





Estratégia de Enfrentamento à  
Mortalidade Materna e Infantil

Acompanhamento de  
políticas públicas

Identificação % gestantes que não  
realizaram 6 consultas pré-natal

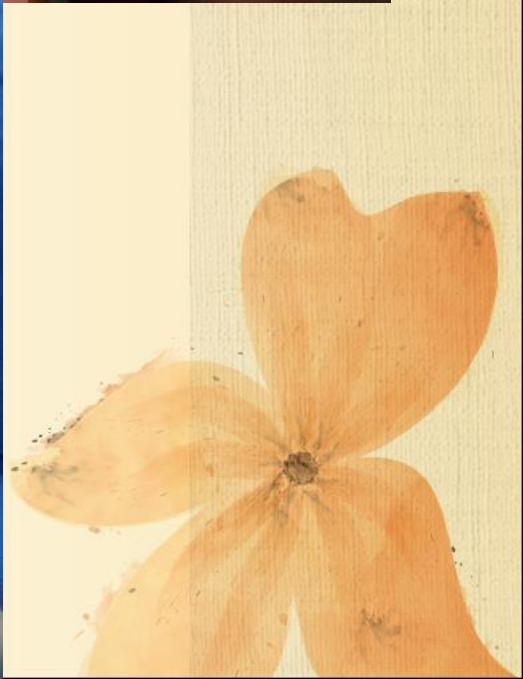
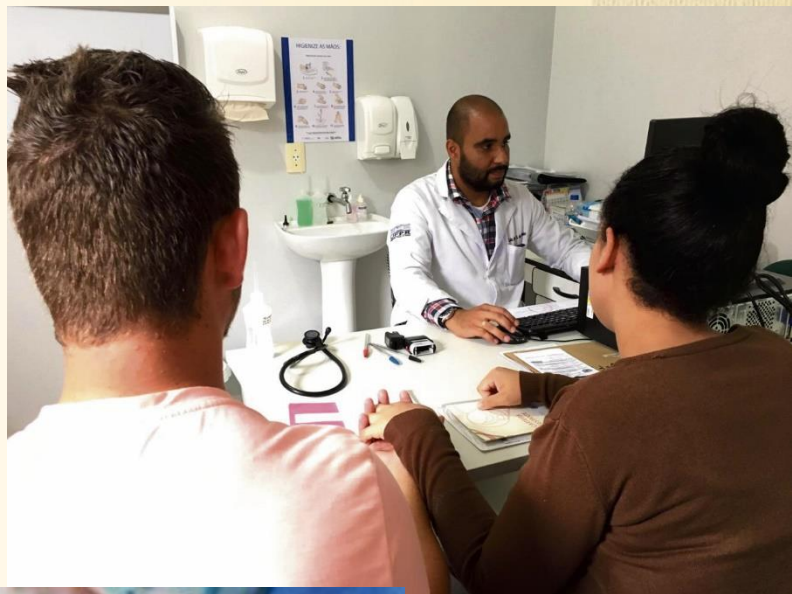
Reunião com poder público e sociedade civil

Sensibilização para identificação e captação  
precoce das gestantes para atendimento pré-  
natal

Reunião devolutiva

Apoio da CRDS e do CAO-Saúde







## *Reunião e visita à SRS Teófilo Otoni, 2021*





# *Reunião e visita à SRS Governador Valadares, 2021*





# *Oficinas em Teófilo Otoni e Governador Valadares, 2022*





## Realização



**CAOSAÚDE**

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL  
DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA  
DE DEFESA DA SAÚDE



**Ministério Público  
do Estado de Minas Gerais**

## Parceiros

**OPAS**



**MINISTÉRIO  
DA SAÚDE**



CONSELHO  
NACIONAL DO  
MINISTÉRIO PÚBLICO



SAÚDE



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.



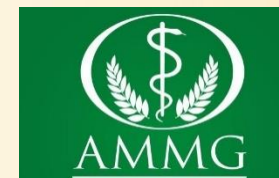
Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais



Associação  
Mineira de  
Municípios



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA



Sociedade Mineira de Pediatria



Pacto de Enfrentamento à  
Mortalidade Materna e Infantil



**Ministério Público  
do Estado de Minas Gerais**



**@luizabrunetoficial**

# Obrigado!

## Contatos:



[projetomellyssa@mpmg.mp.br](mailto:projetomellyssa@mpmg.mp.br)



[@projetomellyssa.mpmg](https://www.instagram.com/projetomellyssa.mpmg)



[projetomellyssa.mpmg.mp.br](http://projetomellyssa.mpmg.mp.br)

